Portal Determinantes Sociais da Saúde
Observatório sobre Iniquidades em Saúde
CEPI-DSS/ ENSP/ FIOCRUZ

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RNE - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, estados da região Nordeste e escolaridade da mãe

Indicador	Taxa de mortalidade infantil
Descrição	Número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
Fonte	Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)
Método de Cálculo	Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade / Número de nascidos vivos de mães residentes * 1.000
Categorização	Brasil, Região Nordeste, estados da região Nordeste e escolaridade da mãe
Periodicidade	Anual
Períodos disponíveis	2000-2015
Notas	1. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa). 2. Os números de nascidos vivos e de óbitos infantis por escolaridade da mãe foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subenumeração e de falta de registro da escolaridade. Em função disto, este indicador deve ser utilizado com cautela, sendo mais adequado para estudar tendências, inequidades e desigualdades, e não como o valor da própria Taxa de mortalidade infantil. 3. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de mortalidade infantil neste nível de escolaridade. 4. A partir de 2008, há significativo aumento de cobertura da coleta de informações sobre nascidos vivos e de óbitos infantis, devido ao processo implantado de busca ativa de nascimentos e óbitos na Amazônia Legal e no Nordeste, o que pode provocar mudança no perfil do indicador. 5. Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito, com maior detalhamento das informações coletadas.
Data de elaboração	23/08/2017 CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ
Como Citar	Ind020104RNE - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, estados da região Nordeste e escolaridade da mãe [Internet]. Rio de Janeiro: Portal Determinantes Sociais da Saúde. Observatório sobre Iniquidades em Saúde. CEPI-DSS/ENSP/FIOCRUZ; 2017 Ago 23. Disponível em: https://dssbr.ensp.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/08/Ind020104RNE-20170823.pdf

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RNE - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, estados da região Nordeste e escolaridade da mãe

Período:2000-2015

Escolaridade/Região	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Brasil																
0 a 3 anos	20,5	19,4	19,7	21,3	21,2	21,6	22,4	23,0	22,8	25,3	25,0	26,5	29,4	30,6	31,9	32,4
4 a 7 anos	9,1	9,7	10,5	10,7	11,6	11,2	12,0	11,6	12,1	12,3	11,7	12,5	13,3	13,6	13,5	13,8
8 a 11 anos	7,7	8,0	8,4	8,8	9,1	8,9	9,4	8,8	9,4	9,4	9,0	8,7	8,7	9,0	8,9	8,7
12 anos e mais	6,3	6,5	7,3	8,0	7,9	7,7	8,2	7,5	8,2	7,8	7,6	7,7	7,8	7,4	7,5	7,5
Total	10,8	10,8	11,3	11,5	11,6	11,3	11,6	11,0	11,3	11,3	10,6	10,6	10,7	10,8	10,5	10,2
Nordeste																
0 a 3 anos	17,7	16,8	18,7	18,8	17,8	18,8	19,2	20,5	20,1	23,1	22,9	24,2	25,8	27,5	28,6	28,2
4 a 7 anos	8,4	9,4	10,3	10,7	11,6	12,2	12,2	11,9	12,0	12,5	11,4	11,9	13,1	13,7	13,2	13,6
8 a 11 anos	7,9	8,6	9,5	9,8	10,3	10,7	10,7	10,9	10,2	10,7	9,7	9,5	9,2	9,7	9,2	9,1
12 anos e mais	6,3	7,1	9,0	8,9	8,6	9,5	9,4	9,4	9,6	9,5	8,8	9,3	8,5	9,1	9,3	8,5
Total	11,5	11,5	12,7	12,7	12,5	13,0	12,8	12,8	12,3	12,9	11,7	11,8	11,8	12,1	11,5	11,2
Maranhão																
0 a 3 anos	17,4	20,3	20,5	19,3	17,6	20,3	21,0	20,6	18,8	21,6	20,2	26,3	21,7	26,7	28,8	29,3
4 a 7 anos	8,8	10,3	10,9	11,1	11,6	13,6	12,4	11,7	13,1	12,3	11,9	13,2	14,1	15,2	15,6	15,2
8 a 11 anos	8,7	11,4	11,4	11,9	12,9	12,6	11,1	11,0	11,0	12,0	11,2	10,7	9,8	11,1	10,6	10,4
12 anos e mais	8,0	11,7	11,5	9,4	7,7	11,5	11,3	11,0	11,3	11,2	11,5	9,8	9,6	12,0	10,2	9,3
Total	11,7	13,9	14,2	13,7	13,2	14,8	13,8	13,2	13,2	13,5	12,6	13,4	12,3	13,7	13,2	12,7
Piauí																
0 a 3 anos	21,5	18,7	21,2	20,7	20,1	19,8	21,0	20,5	17,7	23,2	29,4	30,9	29,6	34,5	28,2	32,6
4 a 7 anos	9,7	9,6	11,7	11,7	11,0	13,9	16,0	15,6	15,4	14,7	12,1	13,8	13,6	13,4	14,8	14,8
8 a 11 anos	11,3	11,1	13,6	11,3	11,6	12,6	12,7	11,2	12,4	12,4	11,6	10,3	10,9	11,5	10,9	10,0
12 anos e mais	7,3	6,9	11,5	11,7	7,5	9,5	8,3	12,0	10,4	9,2	7,0	8,8	11,1	6,9	9,5	9,2
Total	14,4	13,0	15,4	14,4	13,3	14,8	15,5	14,9	14,4	14,5	13,1	13,6	13,7	13,4	13,0	12,4
Ceará																
0 a 3 anos	17,7	15,7	17,8	17,8	15,5	14,7	17,7	17,9	23,4	35,0	39,8	21,9	19,1	23,5	26,0	26,6
4 a 7 anos	6,8	6,4	8,7	8,4	8,6	7,2	8,3	9,3	9,5	8,8	6,8	10,3	11,6	13,3	11,1	11,5
8 a 11 anos	4,8	5,0	7,2	6,3	7,3	7,1	7,7	9,3	8,0	8,0	6,1	7,5	6,7	7,8	8,1	7,3
12 anos e mais	3,9	4,3	8,0	6,6	6,6	6,7	7,2	6,3	8,7	8,3	6,1	9,3	7,5	8,5	8,6	6,8
Total	10,5	9,1	11,2	10,2	9,6	8,6	9,6	10,3	10,6	11,3	9,7	9,8	8,9	10,2	9,8	9,0
Rio Grande do Norte																
0 a 3 anos	11,4	11,8	16,1	12,4	12,5	9,4	12,9	12,6	13,4	12,7	14,4	17,4	25,2	26,9	24,0	29,8
4 a 7 anos	8,7	8,4	11,1	8,2	9,9	8,5	8,4	7,7	8,6	9,2	8,8	10,0	9,2	11,8	11,5	12,1
8 a 11 anos	8,0	7,6	10,1	8,8	9,4	7,9	6,3	8,4	8,6	9,6	6,8	6,6	7,1	7,8	6,4	6,7
12 anos e mais	4,9	9,2	7,6	10,8	10,6	5,5	6,0	8,7	10,6	7,3	9,8	9,4	6,8	9,6	8,0	10,1
Total	9,1	9,2	11,8	9,5	10,3	8,2	8,1	8,8	9,4	9,5	8,7	9,0	9,0	10,3	8,8	9,7
Paraíba																
0 a 3 anos	9,0	6,5	9,4	9,8	11,3	13,0	12,8	14,9	12,4	12,8	16,9	21,3	30,8	28,2	23,6	19,9
4 a 7 anos	4,3	4,1	4,9	5,1	7,5	9,4	8,8	10,1	8,7	9,5	8,7	9,0	10,0	11,1	10,0	9,2
8 a 11 anos	3,4	5,1	5,6	5,7	7,3	8,3	8,5	8,3	7,6	8,7	7,7	9,0	8,3	8,6	8,6	8,2
12 anos e mais	2,9	3,4	3,3	6,0	8,7	9,9	10,2	8,7	9,3	8,6	7,7	9,4	9,3	8,4	9,7	6,1
Total	5,9	5,1	6,4	6,8	8,7	10,2	9,8	10,4	9,0	9,6	9,3	10,4	11,0	10,8	10,2	8,8
Pernambuco																

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RNE - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, estados da região Nordeste e escolaridade da mãe

Período:2000-2015

Escolaridade/Região	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
0 a 3 anos	30,4	26,7	27,5	31,3	28,7	28,2	23,6	26,7	23,9	24,5	21,4	22,7	26,0	26,7	28,3	25,8
4 a 7 anos	14,6	15,6	16,0	17,3	16,8	16,4	15,8	15,1	14,1	14,3	13,3	12,5	14,8	14,8	13,8	14,2
8 a 11 anos	13,0	13,4	12,7	14,0	12,3	13,5	12,7	13,0	11,9	12,5	11,6	10,3	9,7	10,7	9,8	9,6
12 anos e mais	10,4	9,3	13,6	12,3	10,3	12,1	10,9	10,4	9,0	10,9	9,5	9,9	9,1	8,9	9,9	8,9
Total	19,0	18,0	18,4	19,6	17,7	17,6	15,7	15,8	14,0	14,4	13,0	12,2	12,5	12,7	12,0	11,5
Alagoas																
0 a 3 anos	17,2	16,7	20,4	20,5	16,7	17,0	17,8	22,8	17,7	14,4	14,3	19,7	24,0	23,8	25,4	23,9
4 a 7 anos	5,3	7,5	10,2	9,5	9,8	12,4	10,5	9,1	11,3	18,7	12,9	8,1	10,3	10,1	10,1	10,9
8 a 11 anos	4,3	4,7	9,0	8,9	9,6	8,6	9,5	10,6	11,5	9,7	9,0	6,8	6,1	5,8	4,9	5,4
12 anos e mais	3,8	10,3	8,5	7,9	8,2	7,0	7,0	7,7	5,4	5,9	7,1	8,3	4,0	7,4	6,7	4,7
Total	10,5	11,5	14,4	13,8	12,2	12,7	12,1	12,5	12,2	13,6	11,2	9,5	9,7	9,4	8,6	8,3
Sergipe																
0 a 3 anos	10,0	13,3	17,4	11,9	13,8	21,3	15,9	16,7	20,1	24,7	16,9	22,3	22,7	24,1	27,2	23,2
4 a 7 anos	11,1	11,4	9,6	11,4	12,2	14,1	14,2	13,9	15,4	14,1	15,2	15,1	14,4	14,4	16,4	15,9
8 a 11 anos	8,8	8,8	10,4	10,9	13,5	16,4	12,5	11,1	12,3	11,9	10,7	12,5	15,7	12,7	12,6	12,9
12 anos e mais	3,8	6,1	10,1	8,8	11,3	14,4	13,3	11,5	16,7	14,6	12,6	13,5	10,1	9,9	13,3	12,0
Total	9,4	11,0	12,4	11,1	12,9	16,4	14,0	13,3	15,3	15,0	13,3	14,6	15,4	13,9	15,0	14,3
Bahia																
0 a 3 anos	13,3	12,9	14,2	14,9	15,8	17,7	19,9	20,6	22,3	25,7	23,6	28,1	30,7	31,0	34,3	34,2
4 a 7 anos	5,7	8,1	8,1	9,7	11,7	12,3	12,9	12,3	11,9	12,6	12,8	13,1	14,4	14,4	13,8	15,1
8 a 11 anos	6,0	7,2	7,6	9,1	9,8	10,6	12,2	11,8	10,3	11,1	11,0	10,3	10,1	10,0	9,7	9,9
12 anos e mais	6,0	5,6	6,5	7,4	8,4	9,0	9,4	9,6	9,3	9,5	9,0	8,1	8,7	9,5	8,8	9,2
Total	8,4	9,2	9,6	10,7	11,8	12,6	13,6	13,2	12,5	13,3	12,7	12,7	13,0	12,7	12,2	12,3

Fonte:

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Notas:

1. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).
2. Os números de nascidos vivos e de óbitos infantis por escolaridade da mãe foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subenumeração e
3. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa
4. A partir de 2008, há significativo aumento de cobertura da coleta de informações sobre nascidos vivos e de óbitos infantis, devido ao processo implantado

Data de elaboração: 23/08/2017

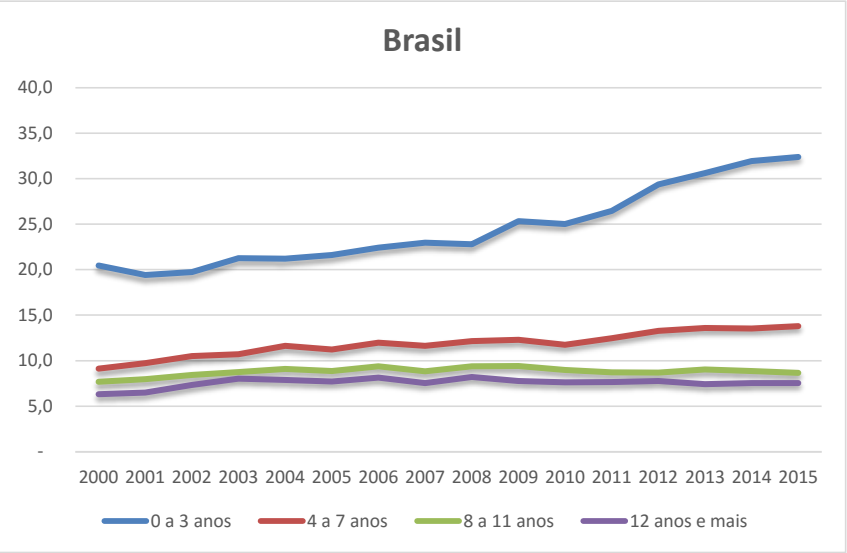
CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ

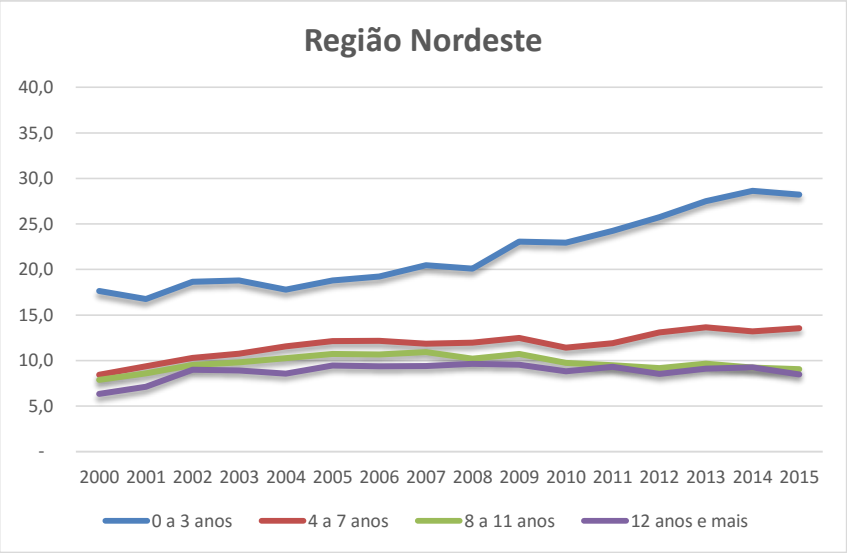
Situação de saúde

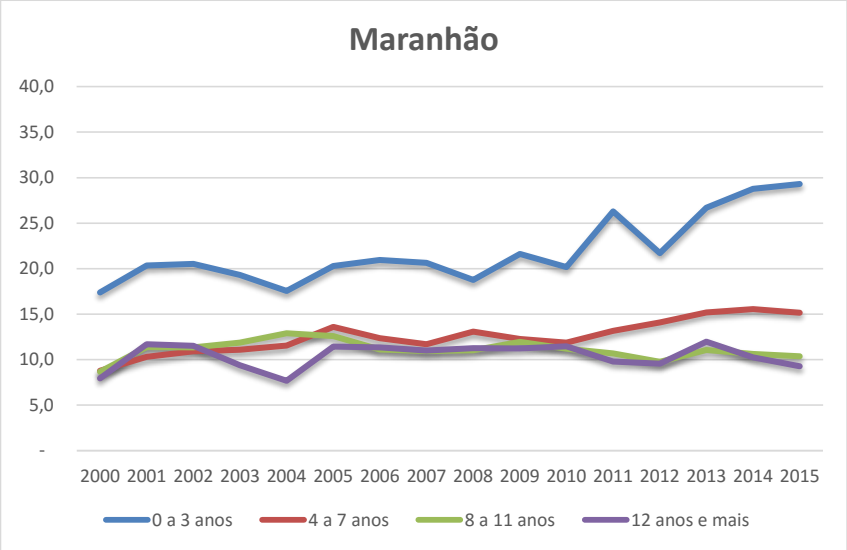
Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

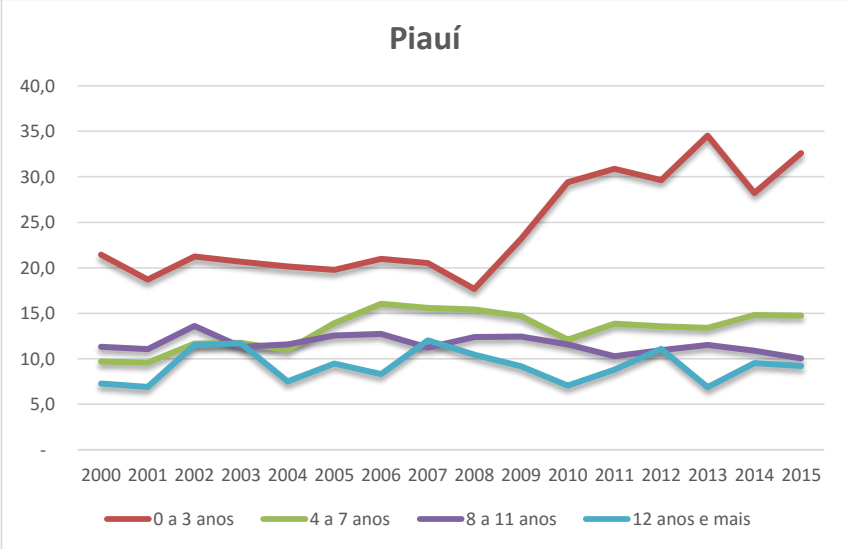
Ind020104RNE - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, estados da região Nordeste e escolaridade da mãe

Período:2000-2015







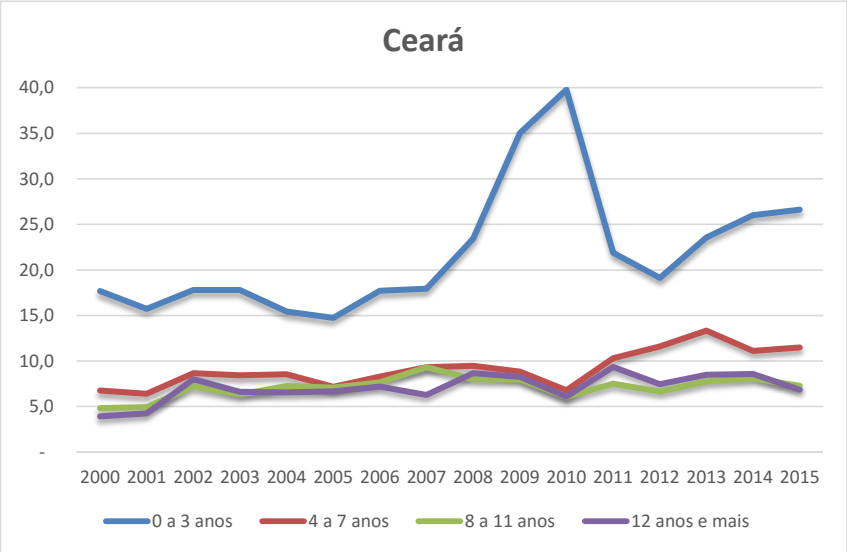


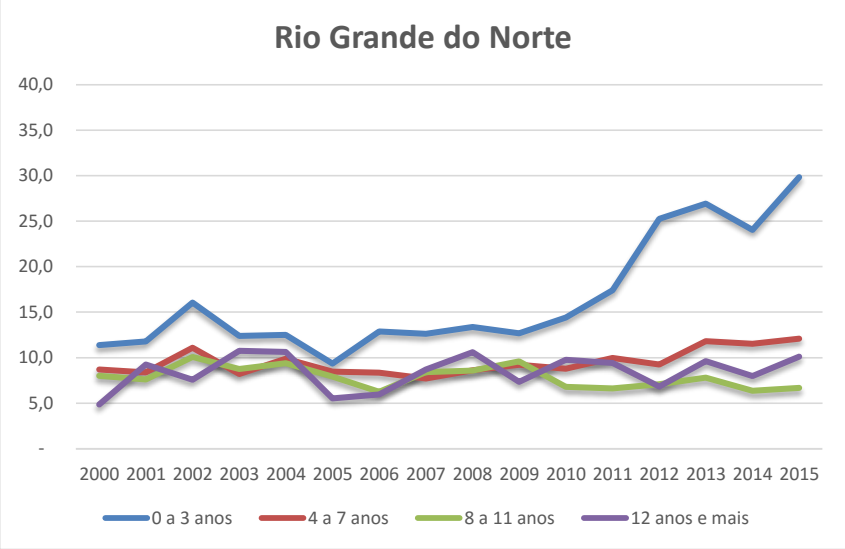
Situação de saúde

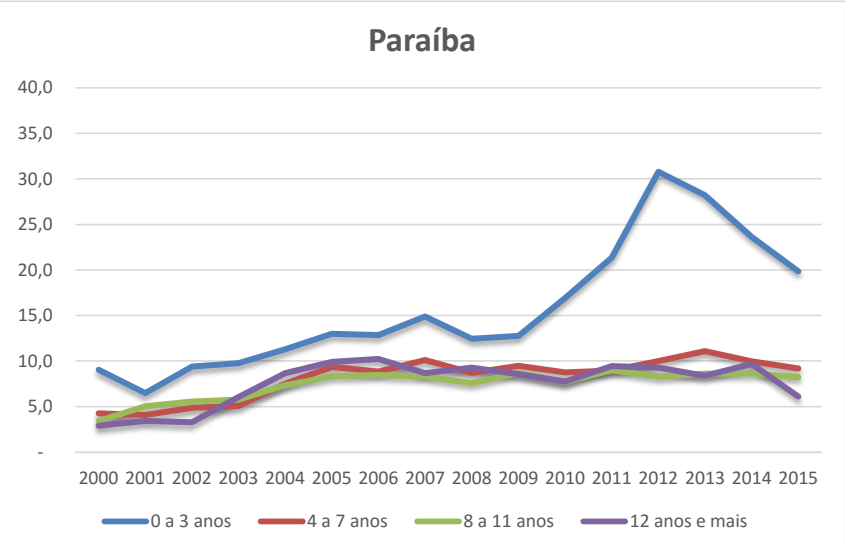
Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

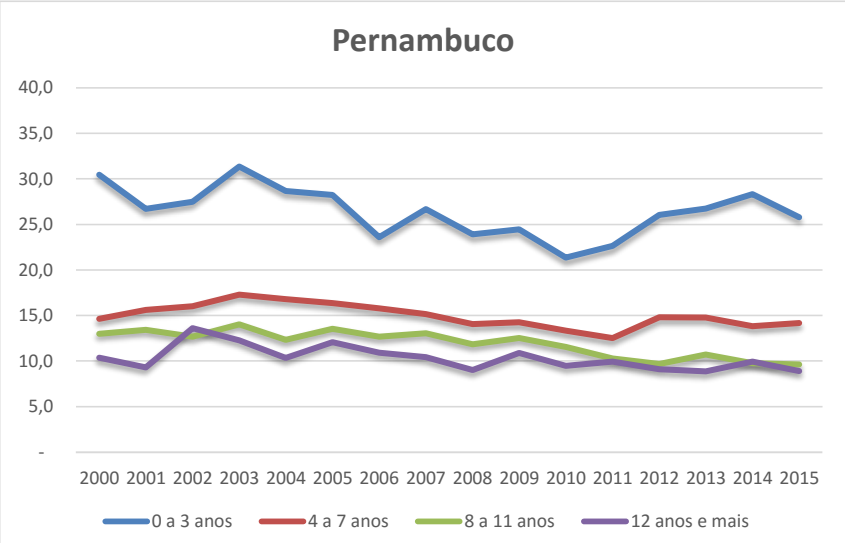
Ind020104RNE - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, estados da região Nordeste e escolaridade da mãe

Período:2000-2015







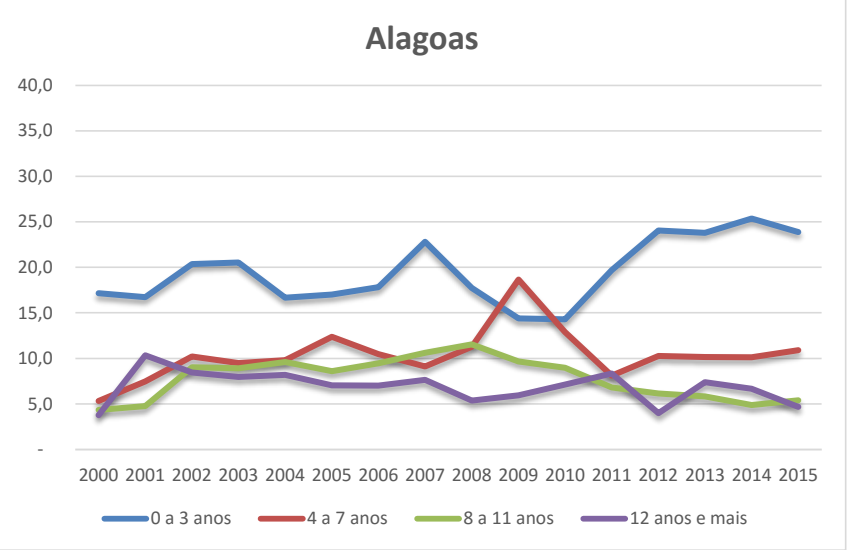


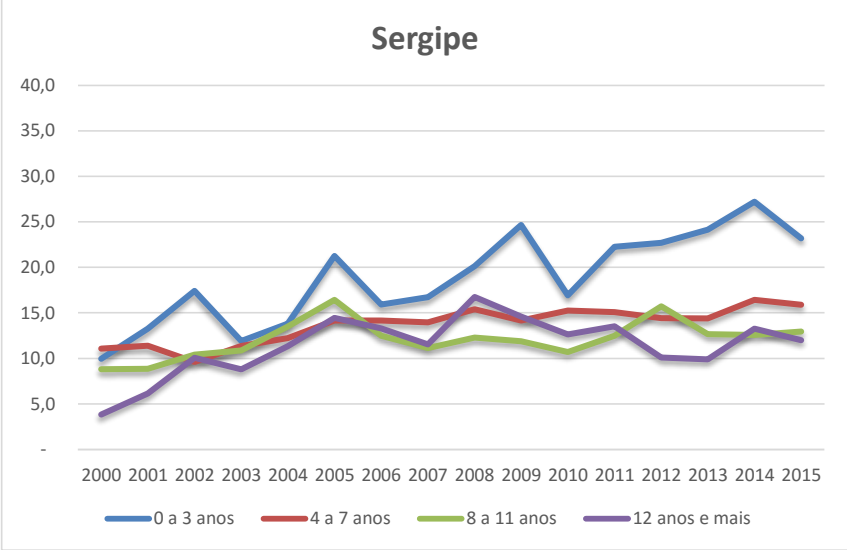
Situação de saúde

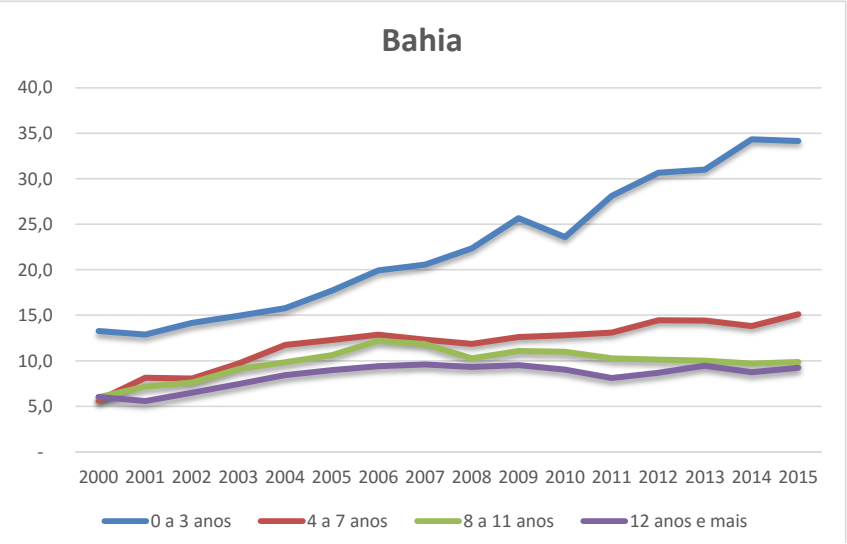
Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RNE - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, estados da região Nordeste e escolaridade da mãe

Período:2000-2015







Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104RNE - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, estados da região Nordeste e escolaridade da mãe

Período:2000-2015

Fonte:

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

Notas:

1. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).
2. Os números de nascidos vivos e de óbitos infantis por escolaridade da mãe foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subenumeração e de falta
3. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de
4. A partir de 2008, há significativo aumento de cobertura da coleta de informações sobre nascidos vivos e de óbitos infantis, devido ao processo implantado de

Data de elaboração: 23/08/2017

CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ